

INTRODUÇÃO

Os caninos maxilares são os dentes que mais comumente se encontram inclusos, logo depois dos terceiros molares, com uma prevalência superior no género feminino.¹ Em cerca de 1/3 dos casos diagnosticados, a localização da inclusão encontra-se por vestibular e verifica-se uma tendência para a falta de espaço na arcada dentária.¹

A ortopantomografia é um meio auxiliar de diagnóstico útil na localização de caninos inclusos, bem como na avaliação da relação deste dente com o incisivo lateral, consoante quatro sectores.² O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico que exemplifique a tração ortodôntica dos dentes 13 e 23, inclusos por vestibular.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do género feminino com 11 anos e 10 meses, apresentava atraso na erupção dos caninos superiores. Após obtenção e avaliação dos exames auxiliares de diagnóstico (exames radiográficos, modelos de oclusão e registo fotográfico inicial), observou-se a inclusão dos dentes 13 e 23.

Foi requisitada uma tomografia computadorizada de feixe cónico (TCFC) para melhor diagnóstico da localização específica destes dentes, tendo-se constatado estarem por vestibular ao nível do sector III de Lindauer.²

SECTOR	DESCRIÇÃO
I	Área localizada a distal a uma linha tangente à altura distal do contorno da coroa e raiz do incisivo lateral
II	Área localizada a mesial do sector I e a distal de uma bissetriz que segue o longo eixo do incisivo lateral
III	Sector localizado a mesial do sector II e a distal de uma linha tangente à altura mesial do contorno da coroa e raiz do incisivo lateral
IV	Todas as áreas a mesial do sector III

Tabela 1 - Descrição dos sectores de Lindauer².

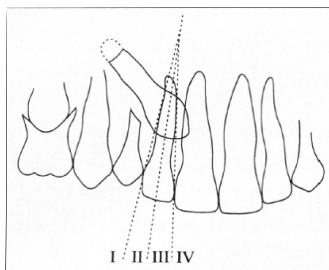


Fig. 1 - Sectores de Lindauer. Adaptado de Lindauer et al, 1992.

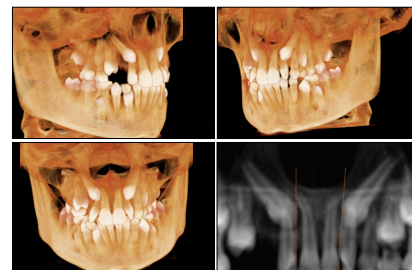


Fig. 2 - Imagens de TCFC e corte de ortopantomografia iniciais.

O plano de tratamento contemplou a utilização de aparelho fixo bimaxilar (*slot roth 0.18*) e uma barra palatina, como meio de reforço de ancoragem, com extensões bilaterais para anterior. A exposição cirúrgica dos dentes inclusos foi feita através de técnica fechada, por permitir um melhor contorno gengival no final do tratamento.³

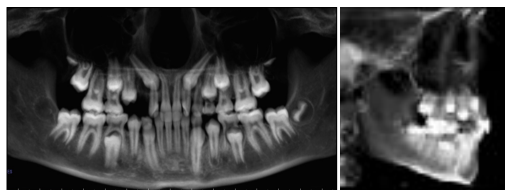


Fig. 3 - Ortopantomografia e telerradiografia de perfil iniciais.



Fig. 6 - Ortopantomografia e telerradiografia de perfil finais.



Fig. 4 - Fotografias extra-orais iniciais.



Fig. 7 - Fotografias extra-orais finais.



Fig. 5 - Fotografias intra-orais iniciais.



Fig. 8 - Fotografias intra-orais finais.

DISCUSSÃO

O atraso na erupção do canino permanente, ou a retenção do canino decíduo para além da idade prevista, face à idade dentária do paciente, deve realçar a suspeita de inclusão dentária.¹ Como consequência desta inclusão, pode verificar-se reabsorção radicular dos dentes adjacentes, frequentemente dos incisivos laterais.¹ Para um diagnóstico preciso, o exame clínico deve ser complementado por uma avaliação radiográfica tridimensional, permitindo a identificação da posição dos caninos inclusos e a sua viabilidade, assim como o planeamento da técnica cirúrgica.¹⁻⁶

CONCLUSÃO

Na ausência de erupção espontânea do canino superior, a tração ortodôntica do mesmo é um procedimento válido e efetivo, permitindo devolver a função, estética e estabilidade oclusal ao paciente.

Bibliografia:

1. Manne R, Gandikota C, Juvvadi SR, Rama HRM, Ancha S. Impacted canines: Etiology, diagnosis, and orthodontic management. *Journal of Pharmacy & Bioallied Sciences*. 2012;4(Suppl 2):S234-S238. 2. Amiola-Guillén et al. Influence of maxillary canine impaction characteristics and factors associated with orthodontic treatment on the duration of active orthodontic traction. *AJODO*. 2019, 156(3), 391-400. 3. Lindauer, Steven J., Hang M., William, Isaacson, J Robert. Canine impaction identified early with panoramic radiographs. *JADA*. 1992, Vol.123. 4. Kokich, Vincent and Matthews, David. Orthodontic and Surgical Management of Impacted Teeth. Quintessence Books, 2014. 5. Proffit, W. & Fields, H. Ortodontia contemporânea. 9ª edição, 2007. 6. Escoda, C.G. Iayés, L.B., (2004). "Tratado Cirurgia Bucal", in Ergon, Caninos Inclusos. Patologia, Clínica e Tratamiento, pp. 460-96, Barcelona.